

Acta da reunião ordinária
de 8 de Agosto de 1975

Fos oito dias de Agosto de mil novecentos e setenta e cinco, nesta vila de Oliveira de Azeméis e Gabinete da Presidência da Comissão Administrativa da Câmara, sob a presidência do Senhor Sr. Presidente António Lopes Mendes, com a presença dos vogais Engenheiro Sício Dias Dias e Senhor Alberto de Almeida Basto, comigo António Bragança Costa de Pinho, terceiro oficial entretanto, servindo de chefe da Secretaria da Câmara. Declarada aberta a reunião pelas dez e nove horas e quinze minutos foi lida e aprovada a acta da reunião anterior, e tomadas por unanimidade as deliberações que são seguintes.

Balancete - Apresentado o da Terceira da mesma data, a Comissão Administrativa tomou conhecimento de haver na Caixa Geral de Depósitos, de receitas gerais um mil e trezentos e sessenta e seis mil e quatrocentos e sessenta e sete reais e de receitas cativas

138

catosze mil quatrocentos e oitenta e cinco
escaudos e setenta e duas centavos; excepto em
cofe oitenta e três mil novecentos e no-
venta e cinco escaudos e trinta centavos.

Habitagens e Despesa - Foram
presentes para efeitos de votação os se-
guintes requerimentos. De: Felindo de
Jesus Almeida, de Beteiros - Travanca;
Anacléto Martins Santiago, de Rua Pa-
de Oliveira - São João da Madeira, para
o prédio sito em Faria de Lima - Cuen-
jaes; Manuel da Costa, de Couada - São
Roque; Maria Diamantina Conceição
Ferreira, de Vnsua - Cuenjaes; António
Joaquim Sazeuvelos Resende, de Cera,
para o prédio sito em Sajeja - São Ro-
que; Manuel Honório Fernandes Alme-
da, de Alexões - Cera; Filipe da Silva
Azevedo, de Silveiras - Cargosa; Antó-
nio Almeida Campos, de Cavadas - Pin-
selo; Manuel Lourenço Ferreira da Sil-
va, de Alcoa - Pinheiro da Bemposta;
António Soares Ribeiro, de Salgueiro-
-Osela; António da Silva Aguiar,
de Azagães - Cargosa; António da Silva
Neves, de S. Mo. Nogueira do Raio. José
Jesus Moreira, de Silveiras - Cargosa.
António da Cunha Pinto, de Adães - Il.
e José de Oliveira Santos, de Barbeito-
-Fajões. Com face do parecer favorável das es-
pectivas comissões, foram aprovados os seguin-
tes. De: Benjamim de Sousa Peles Soares, de Cu-
zeiro - Pinheiro da Bemposta; António da Sil-
va Marques, de Alcaio - Macinhota da Seixa;
Alberto da Silva Velhas, de M.º - Palmaz; A

Edificadora de Oliveira de Azeméis, para o prédio sito no Fundo do Lugar desta Vila; Manuel Augusto Borges de Pinho, de Parediço - São Bartolomeu da Gaudala; Seia Jem da Graça, de Forte - Nogueira do Cravo; Manuel da Silva Ribeiro, de Camo Quebrado - Pindelo; José Maria dos Santos Godinho, de Ruadas Barrocas, número cento e sessenta, desta Vila, para o prédio sito na Rua Frei Casiano Brandão, desta Vila.

Sepulturas perpétuas - Pelo preço de três mil escudos e com a superfície de um metro e trinta centímetros quadrados (dois metros de comprimento por sessenta e cinco centímetros de largura), a Comissão Administrativa deliberou vender as seguintes sepulturas perpétuas: Palmira Freitas do Carmo Costa, de Outeiro - São Tiago Ribeirão, a sepultura número vinte e oito no quinto canto; Antão Rodrigues Rodrigues, de Aledas desta Vila, a sepultura número vinte e nove no quinto canto.

Reclames numerosos - A Câmara deliberou aprovar os seguintes pedidos: A. Ferreira Bastos & C^o, L^{da}, para instalar na fachada do seu estabelecimento na Rua Ferreira de Castro, número quarenta e três, desta Vila um anúncio luminoso; Restaurante Forte para colocação de um anúncio no estabelecimento sito na Avenida Doutor António José de Almeida, desta Vila.

Licenças para feiras - Foi deliberado conceder as seguintes: Victor Manuel Pereira de Oliveira Ramalho, residente em Cacaveiras - São Tiago de Ribeirão, L^{da}, L^{da}, para fazer feira

dias de férias, com início em quinze de Setembro; Manuel Ferreira Peço, de Rebeloões - Cuenjas, jornalista, para gozar trinta dias de férias com início em quinze de Agosto; Antonio Alves Rocha, jornalista, residente em Macieira - Douro, para gozar trinta dias com início em quinze de Agosto; Beatriz Marques da Fonseca, jornalista, residente no Cural-Pinheiro da Beneficência, para gozar trinta dias, com início em quinze de Agosto; Alvaro Alves da Silva, afeitos, residente na Rua do Casal, desta vila, para gozar trinta dias com início em cinco de Setembro.

Segundo Decretamento Suplementar - Tendo sido exposto ao público pelo prazo determinado legalmente, e não tendo havido quaisquer reclamações, a Comissão Administrativa resolveu aprovar-lo definitivamente, sendo a sua receita em despesa de seiscentos e setenta e sete mil cento e dois réis e cinquenta centavos.

Pagamentos - A Comissão Administrativa, ratificou os despachos, referentes a pagamentos efetuados no montante de um milhão cento e setenta mil quinhentos e vinte e sete réis e setenta centavos, respeitantes aos documentos números oitocentas e cinquenta e oito, oitocentas e sessenta e um, e novecentos e onze a novecentos e catoze.

Requerimentos - A Comissão Administrativa da Câmara deferiu os requerimentos condicionados - os sempre que for caso de lei,

aos respectivos alinhamentos e demais condições especiais indicadas pelos Serviços Técnicos De: Adelino Bastos, residente no Bairro Jideão, desta Vila, para construir um mausoléu; Adelino Soares da Costa, de Chão d'Além - Joneiro, para conclusão das obras a que se refere o processo número duzentos e dezasseis / setenta e cinco; Agostinho Alves dos Santos, de São-Jil, para rebocar, caia, pintar, colocar portas e janelas no seu prédio; Alberto José de Melo e Oliveira, de Carregosa Cima - Callegoda, para construir uma habitação no lugar da Cruz da Cavadinha da mesma freguesia; Alfredo Ferreira da Silva, residente no Bairro Jideão, desta Vila, para construir um mausoléu; Florêncio Rodrigues da Silva, de Nespereira de Cima - Palmaz, para concluir as obras a que se refere o processo número duas setenta e três; Álvaro Ferreira Tabares, residente na Rua Bento Carqueja, desta Vila, para construir um mausoléu; Arnadeu Bastos, de Nespereira de Baixo - Palmaz, para aplicar marmorarias, pintar e reconstruir uma chaminé; Arnau Moreira de Oliveira, de Passos - Fajões, para caia e pintar o seu prédio; Américo Brito Brito, de Faria de Cima - Cucujães, para construir uma habitação, apresentando cópia da escritura; António Amador de Oliveira Moura, de Margosa - Cucujães, para abrir um poço; António Gomes Gonçalves de Provesal - Jil, para abrir um poço; António Henriques de Oliveira, de Couto - Provesal da Bemposta, para concluir as obras a que se refere o processo número mil cento e onze duas setenta e quatro; António Joaquim Jacomeiros, de Praia - Casal, para construir

João Pereira

três garagens, no lugar da Igreja - São Roque,
 Antonio José Santiago, de Góndelo do Calmo
 - Orsela, para construir um curral; Antô-
 nio José Neves da Silva, de Vediqueira -
 - Jovinho, para construir uma habitação;
 Anthony Marques, representado pelo pro-
 curador Humberto Pereira, residente na
 Beuca, para concluir as obras a que se
 refere o processo número trezentos e trinta
 e nove baixa petenta e dois; Antonio Pe-
 reira Pata, de Salente - Jovinho, para em-
 bocar e pintar uma parede e um quarto;
 Antonio da Silva Almeida, de Vila Nova
 - Santiago de Ribadell, para ampliar a
 sua habitação; Antonio Soares de Oliveira,
 de Góndelo - Yvaquea, para substituir a te-
 lha e madeira do telhado, portas e jane-
 las do seu prédio; Antonio Vicente da Silva
 de Reboaldões - Queijas, para construir
 uma moradia; Afonso Bastos Pereira da
 Costa, de Vila, desta Vila, para fazer
 uma vedação proleptória, um tanque e
 uma cabine; Augusto de Oliveira, de Areal
 - Fajões, para concluir as obras de cari-
 ção e pintura e carpintaria, a que se
 refere o processo número mil cento e dez
 do baixa petenta e quatro. Carlos Alberto
 da Costa, residente em Vila, desta Vila,
 para construir um mausoléu; David de
 Azevedo, de Areal - Penheiro da Bemposta,
 para remodelar uma moradia; Deolinda
 Queiroz de Pinho, de Amijanilha - Calvego-
 da, para substituir uma lizeira de madei-
 ra por tijolo; Diamantino Gomes da Costa
 de Rego - Madail, para abrir um poço;

Domingos Ferreira Colleia, de Jolegrande - Eucujães, para abrir um poço; Domingos Nunes dos Reis, de Póvoa - Dourado, para construir um pequeno aqual e um alpendre; Jovino Joaquim Marques Tavares, de Chão d'Além - Dourado, para fazer um muro de vedação; Francisco de Almeida Andrade, de Beijo - São Martinho da Gândara, reconstruir uma letete e cimentar um aqual; Francisco de Oliveira Brochado, de Casalmanimbo - Fajões, para refundar um poço; Honorato Manuel Assunção Formigal, de Seada - Carregosa, para concluir as obras de trolhaia e carpintaria a que se refere o processo número cento e oitenta e dois baixa setenta e quatro; Elídio Barbosa Correia, de Vila Nova - São Tiago de Riba - Ilh, para construir uma habitacao; Elidio Monteiro da Silva Tava, de Ourem - Ilh, para construir uma habitacao no lugar de Fonte Joana, desta Vila; João de Jesus Santos, de Clavel - Travanca, para ampliar a sua casa de habitacao; Joaquim Augusto Alves de Pinho, de Póvoa - Dourado, para construir um alpendre e cimentar um pátio; Joaquim Barbosa Ferreira, de Ourem - Ilh, para abrir um poço; Joaquim Ferreira de Pinho, de Baralhas - Vale de Cambra, para concluir as obras a que se refere o processo número trinta e nove baixa setenta e um; Joaquim Ferreira da Silva, residente na Rua Antonio Alegria, número cento e cinquenta e um, para pentar a frente do seu prédio; Joaquim Tavares Freire, de Monte - São Tiago de Riba - Ilh, para aumentar um terraco; João Leite da Silva, residente nas Barrocas, nesta

Silva; para alargar um banco e construir
 um muro de vedação; José Antônio Tavares
 de Almeida, da Brasileira, desta vila; para
 construir um muro de suporte; José Mário
 Francisco Correia, de Picoto - Cucujães, para
 concluir as obras a que se refere o proces-
 so número mil trezentos e cinquenta e
 nove para setenta e três; Manuel Benja-
 min da Silva Correia, da Espinheira, desta
 vila, para construir um mausoléu; Manuel
 da Conceição e Teresa Jesus Matos, de Calva-
 do, desta vila, para construir um mauso-
 léu; Manuel Jesus da Costa, da Costa -
 Cucujães, para refundar um poço; Manuel
 de Oliveira, de Silveira - Cesar, para
 ampliar o est. do Chaf de uma habitação
 e construir um andar; Manuel de Oliveira
 Agostinho Correia, de Pinhão - Gondelo, para
 abrir um poço; Manuel Oliveira Leite, de
 Macieira - Jovinho, para abrir um poço;
 Manuel Pereira Fernandes, de Faria de Lima -
 Cucujães, para construir uma casa de
 armar; Manuel de Pinho Andrade, de Re-
 boldos - Cucujães, para concluir obras de
 trolhaia, carpintaria e serralhaia, a
 que se refere o processo número quatorze
 tos e oitenta e cinco para setenta e qua-
 tro; Maria da Piedade da Silva, residente
 na Rua Castano Brandão, desta vila, para
 construir um mausoléu; Rodrigo Luís da
 Silva, de Vila Chã - São Roque, para cons-
 truir uma casa de habitação; Sictor de
 Oliveira Magalhães, de Vila Chã - São Roque,
 para construir um mausoléu; Franklem
 José de Sousa, de Alviões - Cesar, para cons-

teve um muro de circunferência; Yacuaréio Monteiros da
Silva Teva, de Gaudara - Madail, cimentou
as entradas do seu prédio; Joaquim de Pinho
Rocha, de Cortimã Dama - Fajões, para abrir
um pouco; Amadeu Antonio Pinto, de Aido do
Meio - Madail, para substituir a amarela
da cobertura, embocou e caia as paredes
da sua oficina; Antonio Luis Baptista
Pinto, de Uzeja - São Martinho da Gaudara,
para abrir um pouco e alargar uma entre-
da; Maria Flívia de Almeida, de Teamonde - Cal-
legôpa, substituiu a cobertura do seu prédio,
caia paredes, pintou caixilhos; Manuel
Pina de Pinho, de Passos - Fajões, para cons-
truir uma habitação, ampliando um rés-do-
-chão existente; Amadeu de Pinho, residente
em Forte Joana, desta vila, para proceder
a obras de trolhaia e carpintaria da sua
habitação; Antonio Soares da Costa, de Fauce
de Cima - Cuarijães, substituiu a amarela de
uns arcos, alargar uma entrada e recons-
truir uma parede; Deljeme Soares de Pina, de
Javandeira - Fajões, para abrir uma ja-
nela; Quêrico da Rocha, Pinho, de Resa, para
ampliar a sua habitação, de acordo com o
parecer favorável da Direcção de Urbanizações
de Aveiro; Manuel Pinto Bessa, de Rua Nova - Dou-
leiro, para proceder a obras de demolição de
uma circunferência, construir duas em tijolo, modi-
ficação da estrutura do telhado e abertura de
três janelas, em face do parecer favorável da
Direcção de Urbanizações; Margarida Rosa de Fi-
gueiredo, de Palmoz, para ampliar a sua
habitação, conforme parecer favorável da Di-
recção de Urbanizações de Aveiro; Manuel Salente, de

Sobral-de, para ampliar seu terreno, anexo à sua habitação, em face do parecer favorável da Direção de Urbanização de Aveiro; José Henriques, de Memhotela-doureira, para substituir algumas diâmetros anteriores de tabique por tijolo e fazer um quarto de banho, de acordo com o parecer favorável da Direção de Urbanização de Aveiro; José da Fonseca e Sá, de Fundo do Pinheiro-Pinheiro da Bemposta, para atravessar a via pública com um cano para condução de águas; Trilão da Conceição de Pinho, de Castelo-Pesca, para colocar um tubo subterrâneo para condução de energia para um poço.

Pavimentação de assuamentos de acesso à Igreja Paroquial de Travanca - Tendo sido apresentadas propostas para execução de trabalhos de pavimentação dos assuamentos de acesso à Igreja paroquial em Travanca, sendo uma de Manuel Francisco de Almeida, de Travanca, pela importância de setenta e seis mil escudos contra de José Dias Cabral, da mesma freguesia, pela importância de setenta e quatro mil duzentos e vinte e um mil escudos, foi deliberado adjudicar aquela obra a este último empreiteiro.

Propostas para abastecimento de água - Apresentada uma proposta de abertura de um poço para abastecimento de água a Cucujães, foi adjudicada a empreitada ao único concorrente António Filipe Teodoro & Companhia, Limitada, com sede em Espinho, pelos preços indicados nas

diferentes subleitas constantes do respectivo
caderno de encargos, devendo, no entanto
ser ouvida a Direcção da Hidráulica do
Condego; Outra de abastecimento de água
a Cesar, que foi também adjudicada a
António Felipe Teófilo & Companhia Li-
mitada, com sede em Bropinho pelos pre-
ços indicados nas diferentes subleitas cons-
tante do respectivo caderno de encargos, de-
vendo, no entanto, ser enviada à Direcção
da Hidráulica do Condego.

Petição - Apresentado um requ-
simento de Adelino Alves da Silva, residente
no lugar do Outeiro, freguesia de Douro,
que pretendendo doar uma parcela dum
terreno inscrito na matriz sob o antigo
sistico número dois mil trezentos e vinte
e nove, no qual pedea para lhe ser certi-
ficado se havia lugar a loteamento,
a Câmara deliberou não ser necessário
alvará para o caso presente.

Loteamentos - Requerimentos: 1.º
de Manuel António Marques de Sá, residente
no lugar da Ladeira, freguesia de Pindelo,
deste concelho, que desejando adquirir uma
parcela de terreno a António César Guedes,
sita no referido lugar da Ladeira, confrontan-
do do norte com o proprietário, do sul como
proprietário, do nascente com caminho e do
poente com a estrada, para construção urba-
na, a Câmara deliberou que o referido ter-
reno não está sujeito à lei de talhamento.
Outro de Manuel Ferreira Pacheco, residente no
lugar do Cardeal, freguesia de Carregosa, pre-
tendendo vender uma parcela dum terreno que

Arquivo Municipal

cuito na matriz sob o artigo mistico numero setecentos e cinquenta e tres, a conjuntar do Vascante Caminho, poente estrada, Norte Manoel Almeida Cardal e sul Manuel Oliveira Bares, de acordo com a informação do Senhor Engenheiro, a Câmara deliberou estar sujeito ao alvará de loteamento.

Diferenças - Tendo sido mandado construir sem licença um muro de vedação, fôr de alinhamento, foi autuado o Antonio Ferreira Coelho, residente no lugar do Senado, freguesia de Loureiro, devendo ser o proprietario notificado a apresentar em termo de responsabilidade para, no caso de alargamento do caminho a Câmara ficar isenta de qualquer penalização.

Oliveira de Azeméis

Presente um requerimento de Alberto de Pedro Coelho, residente no lugar de Jacóis de Baixo, desta fôla, que pretende saber a viabilidade de construção de uma habitação no local indicado na planta topografica junta, a Câmara resolveu efetuar afirmativamente.

Loteamento - Para efeito de alvará de loteamento a conceder a "Sente" (Sociedade de Compra e Venda de Terreno, limitada), com sede na Rua do Brasil, n.º 1 e sessenta e oito, em São João da Madeira, no terreno que possui no lugar de Cavalrovo, da freguesia de Couto de Lucifães a conjuntar do norte com caminho e outro do sul com bredeiros de Manuel Perreira Lente, do vascante com caminho publico

e do ponto com a Botafogo Nacional trezentos e vinte sete, e de acordo com as leis seguintes, o mesmo alvear deverá ficar sujeito às seguintes prescrições: Primeiro - Da área total de terreno a lotear, vinte e dois mil metros quadrados, serão construídos dezassete mil quinhentos metros quadrados, aproximadamente, sendo do restante terreno três mil e cem metros quadrados para armazéns e os restantes mil quinhentos metros quadrados para uma escola (primária no total de quatro mil e quinhentos metros quadrados, a ser feita no patrimônio municipal e portanto de utilização pública de acordo com o desenho número cento e trinta e quatro P. C. do projeto aprovado. Segundo: - No lote construído deverão ser edificadas cinco quintas e sete jogos de gás do chão e ainda implantados de acordo com os desenhos número cento e trinta e quatro P. C. e no cento e trinta e quatro P. sete e cento e trinta e quatro P. oito. Terceira: - Na zona de loteamento serão instaladas as seguintes infra-estruturas: a) Rede viária de acesso com o desenho cento e trinta e quatro P. nove, sendo o pavimento em macadame de zero virgula dezeto de espessura com revestimento betuminoso de dois quilos e meio de betume por metro quadrado. Pavão de passeio de zero virgula quinze metros de espelho, em betão pré-moldado. b) - Rede de saneamento doméstico com trezentos e noventa e cinco metros de tubo de gás ϕ zero vinte, incluindo dezeto câmaras de visita, cinquenta e sete câmaras de interceptação e respectivas ramais de ϕ zero metros, em gás.

[Handwritten signature]

Fossa séptica geral de três compartimen-
tos. Dois tanques de válvulas de disco no en-
cio dos lamais de ϕ zero vinte. Todos estes tra-
balhos serão executados de acordo com os
desenhos número cento e trinta e quatro
P. dez e cento e trinta e quatro P. treze, ten-
do em consideração o Regulamento ge-
ral de projetos e demais legislação veni-
gente aplicáveis. c) - Rede de drenagem de
águas pluviais de acordo com os desenhos
números cento e trinta e quatro P. onze
e cento e trinta e quatro P. treze, em tubos
de betão de ϕ 500 miligramas e na ex-
tensão de quatrocentos e setenta e três me-
tros; trinta e três caixas de saqueta com
bocas de fecho fundido sifonadas; dezito
câmaras de visita de tampa a super-
fície e oito câmaras de visita de tampa
enterrada; trinta e três lamais de liga-
ção das caixas de saqueta, em colecta
de betão de ϕ dezentos e cinquenta mi-
ligamas, ao colecta geral de ϕ qui-
nhentas miligramas. d) - Rede de abaste-
cimento de água em conduta de fibroc-
imento de ϕ oitenta miligramas - classe
dezito - na extensão de quatrocentos e trin-
ta e cinco metros; oito bocas de exaustão,
seis válvulas aduças de cabeça model
de acordo com os desenhos número cento
e trinta e quatro P. doze e com o Regulamen-
to geral de abastecimento de água. e) - Rede
de electricidade na extensão de dezentos
e dez metros com as peças de condutores
a indicar pelos Serviços Municipalizados
a número mínimo de sete postes, incluindo

de outras tantas armaduras de iluminação pública, sendo a referida rede instalada de acordo com o desenho número cento e trinta e quatro Patorze com os respectivos regulamentos oficiais em vigor. Quarta - Com todas as edificações ali a efectuar para se cumprir o Regulamento do projecto a aprova- do nomeadamente o alinhamento, cotas de implantação, profundidade das constru- ções, percentagem de área de anexos a edifi- car, altura dos muros de vedação. Quinta - Os encargos referidos nas alíneas d) e e) deverão ser requeridos e ratificados nos Servi- ços Municipalizados de Águas e Esgotos de Beja. Nesta data, obriga-se conjuntamente em: a) Rede viária - duzentos e vinte mil escu- dos; b) Rede de esgotos domésticos e águas pluviais - duzentos e sessenta mil escudos; c) Rede de abastecimento de água - cinquenta mil escudos; d) Rede de electricidade - trinta mil escudos. Estes encargos, todavia poderão variar com o decorrer do tempo. Sexta - Das infra-estruturas a executar e indicadas em alíneas de terceiro, já se encontram exe- cutadas pela concessionária do Alentejo, na presente data, os seguintes trabalhos, Rede viária, rede de energia eléctrica e rede de es- gotos pluviais pelo que terá a "Sentença" de apre- sentar na Câmara Municipal, dentro do prazo de seis meses contados da data desta alínea os projectos definitivos das redes de abasteci- mento de água, e da rede de esgotos do- mésticos, donde constem os preços unitá- rios actualizados daquelas obras. Sétima: O prazo para a conclusão dos trabalhos de

Francisco

Humanização é de dois anos a contar da data deste alvará.

— Sendo visto e uma hora e trinta minutos, e não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Sr. Presidente deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que eu Antunio Filista a. h. m. t. c. oficial interino, receivendo de chefe de Secretaria, redige e subscrevo.

Antunio Filista a. h. m. t. c.